economia

NA RECONVERSÃO DA ESTRUTURA ECONÓMICA, COMO É QUE O GOVERNO GARANTE A VIDA DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Shuen Ka Hung*

A depressão contínua da economia e comércio internacional do último ano, assim como o problema do desemprego estrutural resultante da reconversão da estrutural económica local, constitue um grande choque para o mercado de emprego de Macau. A taxa de desemprego vacila, no seu conjunto, num alto nível superior a uma percentagem de seis por cento e a população desempregada ultrapassa 14 000 pessoas, pelo que o Governo da Região Administrativa Especial presta especial atenção a este problema. Portanto, a melhoria da situação do emprego e a diminuição das dificuldades dos trabalhadores desempregados constituem a prioridade das linhas de acção do Governo da Região Administrativa Especial deste ano.

Como a economia global ainda não se encontra em recuperação total, e também devido às influências do acidente de "11 de Setembro" ocorrido nos Estados Unidos no ano passado, a economia de Macau, de tipo exterior, desenvolve-se em passos mais difíceis. Nestas condições, realmente é impossível uma imediata solução adequada do problema do desemprego. No entanto, o que não se pode negligenciar é o facto de que, na realidade, Macau dispõe dos seus pontos fortes específicos, o que, e mais esforços e determinação dos cidadãos e coordenação das políticas do Governo da Região Administrativa Especial, constituem facto-

^{*} Director da Direção dos Serviços de Trabalho e Emprego.

res que desempenham papel positivo e dinâmico na garantia dos trabalhadores desempregados e no aumento das oportunidades de emprego. Agora, gostaria de tentar fazer uma apresentação concisa sobre alguns pontos relevantes.

Ι

PERSPECTIVA ECONÓMICA

SUPERIORIDADES CHINESAS

1. Forte e constante crescimento da economia chinesa.

Conforme previsões do Banco Mundial, a China é um dos países asiáticos em melhor situação do desenvolvimento económico. Prevê-se que, nos próximos dez anos, o crescimento económico deverá manter-se sem cessar numa percentagem de mais de seis por cento e, quando che-gar 2020, a produção global da economia chinesa subirá para o segundo lugar do Mundo. Encostada à Pátria, Macau encontra-se numa posição geograficamente favorável. No ambiente do contínuo e forte crescimento económico do interior do País, com enérgicos apoios do Governo Central à Região Administrativa Especial de Macau, as diversas políticas respondem efectivamente às nossas necessidades. Por isso, se pode acreditar que a economia de Macau possa, com certeza, beneficiar disso.

2. A entrada da China na WTO vai trazer a Macau oportunidades infinitas.

A entrada formal da China na WTO também vai trazer a Macau oportunidades infinitas. No entanto, os factores favoráveis não vão surgir em breve. Portanto, não devemos ser optimistas cegos. É necessário, adoptar uma atitude de buscar a verdade nos factos, melhorar os pontos fracos existentes e reforçar construções complexas, a fim de acolher desafios. Com a entrada da China na WTO, podemos, aproveitando as nossas condições favoráveis, tais como, o sistema económico livre, o porto livre, o sistema jurídico mais fácil de conexão com o internacional, esforçar-nos por intensificar os contactos com integrarmo-nos com iniciativa na cooperação regional de todo o Delta do Rio das Pérolas, desempenhar activamente o papel intermediário no decurso do aumento considerável do comércio entre o interior da China e o Mundo, assim como procurar desenvolver o papel de circulação de pessoas, de merca-dorias e de finanças, isto é tudo o que faz com que Macau possa conseguir, além das vantagens derivadas do rumo de desenvolvimento com o jogo e o turismo como cabeça de dragão, um desenvolvimento económico duradouro e contínuo.

ABERTURA DO DIREITO À EXPLORAÇÃO DO JOGO

1. Rumo e objectivo claro do desenvolvimento económico.

Neste ano, em Macau, introduziu-se formalmente o mecanismo da concorrência na exploração do jogo e tem sido formada gradualmente a estrutura industrial para o desenvolvimento harmonioso entre diversos ramos de actividade que tomam o jogo como cabeça de dragão e os serviços corpo principal. Com a abertura do direito à exploração do jogo, as receitas fiscais governamentais conseguiram certo aumento devido à nova taxa de impostos e aos prémios pela concessão de terrenos, pelo que, aumentam os recursos que podem ser utilizados para a sociedade. Sendo assim, as pessoas que necessitam das ajudas podem obter mais apoios, e entre os beneficiários se incluem, sem dúvida nenhuma, os desempregados.

2. Grande força impulsiva introduzida na reconversão económica.

Três sociedades de jogo já prometeram que iriam investir mais de dez biliões de patacas no Território. Pode prever-se que a concretização dos diversos programas de investimento de grande envergadura vai promover o desenvolvimento da construção civil de Macau e criar mais oportunidades para o emprego, o que estimulará o consumo interno e favorecerá o melhoramento do ambiente económico. Entretanto, as instalações conforme os programas de investimento, também vão reforçar as atracções turísticas de Macau, o que beneficiará o turismo, as exposições e as outras actividades, de tal modo que todas se desenvolvam em passos suficientemente grandes, com o que, Macau vai progredir, gradualmente, para a sua meta de se tornar no centro complexo de jogo e turismo mais avançado e com mais peculiaridades da Região Asiática.

ATRACÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO EXTERIOR

l. A contínua melhoria do ambiente de actividade comercial pode atrair mais investimentos do exterior.

Com a construção das diversas infra-estruturas e o aperfeiçoamento das várias instalações de "software" e de "hardware" o ambiente comercial

continua a melhorar e prevê-se que podemos atrair mais investimentos exteriores para o Território que darão mais oportunidades de emprego para os diversos ramos profissionais.

2. Os investimentos exteriores promoverão o desenvolvimento mais plural do ramo dos serviços.

O Governo da Região Administrativa Especial vai esforçar-se por estudar, elaborar e simplificar as políticas e medidas relativas ao investimento, estimular os investimentos exteriores para desenvolver os ramos de IT, farmácia chinesa tradicional à base das ervas, circulação de mercadorias, serviços de "off shore", exposições, electrónica, assim como invenções e outros ramos novos. E ao mesmo tempo, vai cooperar e apoiar, com todo o entusiasmo, a inovação científica e tecnológica e o funcionamento do centro de incubação científica e tecnológica. Esperamos que com tudo isto possamos criar mais lugares nos diferentes ramos profissionais.

II

POLÍTICAS DO GOVERNO

OBRAS PÚBLICAS

1. Arrancar mais de vinte obras públicas, criando 6 000 postos de trabalho.

Para diminuir as dificuldades no emprego, o Governo vai, neste ano, arrancar ordenadamente mais de vinte obras públicas, com o volume total de investimento superior a um bilião e quatrocentos milhões de patacas, o que pode dar 6 000 postos de trabalho. Estas obras incluem a de recuparação dos sítios paisagísticos, infra-estruturas, meios de transporte, instalações comunitárias, novas instalações dos departamentos governamentais, cinco obras de grande dimensão para as instalações desportivas dos Jogos Desportivos da Ásia Oriental, que se prolongam até aos próximos anos, o novo edificio fronteiriço, infra-estruturas nas ilhas de Coloane e da Taipa, etc.

2. Definir claramente o recrutamento dos trabalhadores locais e garantir o seu direito ao emprego.

Para todas as obras públicas, é definido explicitamente que as respectivas empresas concessionárias devem empregar primeiramente os

trabalhadores locais, além dos técnicos profissionais que fazem falta a Macau. Por isso, acredito de que a situação de desemprego no ramo da construção civil atenuar-se-á ainda mais.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. É necessário intensificar a formação profissional.

O desemprego estrutural é o resultado inevitável da reconversão económica. Para alterar esta situação, é preciso considerá-velmente a formação profissional. Além dos cursos já abertos, em que se incluem os destinados à formação pré-emprego, ou seja, para aprendizes e a habilitação profissional, e os de a formação contínua, isto é, os para a re-qualificação, aperfeiçoamento e formação profissional dos efectivos de pessoal, este ano, para os desempregados que não terminaram o ensino secundário, os desempregados do ramo dos serviços e os finalistas do ensino superior sem emprego, o Governo está a utilizar quatrocentos milhões de patacas para que 4 000 dentre as pessoas acima referidas possam ser formadas nos cursos de formação profissional e técnica, relativamente normalizados e com fins definidos, de modo a que se eleve o nível dos conhecimentos e habilidades técnicas da população trabalhadora de Macau, ajudando-os a entrar no mercado de trabalho o mais cedo possível. Além disso, o Governo ainda forneceu quarenta milhões de patacas para abrir aperfeiçoamento cultural. Os frequentadores dos cursos ou as suas famílias podem receber subsídios para se formar ou para viver, o que pode não só diminuir as dificuldades do desemprego, mas também aumentar as suas capacidades de concorrer aos lugares e dar-lhes mais oportunidades de emprego.

2. É necessária a formação profissional, combinada com o rumo do reajustamento da estrutura económica.

O Governo vai reforçar ainda mais o mecanismo de coordenação na formação profissional e prestar mais atenção à combinação da formação profissional com o emprego. Vai, de acordo com o rumo de reajustamento da estrutura económica e a tendência do desenvolvimento dos diferentes ramos profissionais, abrir e organizar cursos de formação com fins definidos, valor prático e previdência, para a promoção recíproca e o funcionamento harmonioso entre a formação e o emprego. E, vai especialmente intensificar a formação profissional para os ramos do jogo e dos

serviços. Pretende formar empregados do jogo através, tanto do ensino superior como da formação profissional. Por um lado, o Governo vai dirigir e organizar os estabelecimentos de ensino superior para abrir cursos específicos, formando o pessoal especializado dos ramos do jogo, do turismo e das exposições. Por outro lado, também vai estudar activamente a criação do centro de formação profissional do jogo, cujos cursos são principalmente técnicos, a fim de elevar e garantir a qualidade dos recursos humanos locais no ramo do jogo. Entretanto, o Governo também vai, em 2002, atribuir uma verba de seiscentas mil patacas para patrocinar cursos de formação organizados para o ramo da alimentação. Prevê-se que se poderão fornecer dois mil lugares para cursos.

ESCOLHER E DISTRIBUIR EMPREGOS

1. Continuar a reforçar os serviços na escolha e distribuição de empregos e no acesso ao emprego.

Vão continuar a reforçar-se os serviços intermediários fornecidos aos desempregados na escolha e distribuição de empregos e no acesso ao emprego. Nos finais do ano passado, a Direcção dos Serviços de Trabalho e Emprego começou os serviços de recrutamento e de escolha e distribuição de empregos na "net", utilizando computadores para estabelecer sistematicamente bases de dados sobre vagas e procuradores de emprego registados, com o que os empregadores e procuradores de emprego possam mediante a "net" transmitir ou procurar rapidamente as vagas existentes e dados sobre o curriculum vitae dos candidatos, simplificando e acelerando assim a eficácia de trabalho de escolha e distribuição de empregos. No ano corrente, vão começar os serviços de renovação do registo para o acesso ao emprego mediante o telefone, o que faz com que os procuradores de emprego não necessitem de ir pessoalmente, mais de uma vez, à Direcção dos serviços de Trabalho e Emprego para tratar as formalidades de renovação. Assim se poupa tempo aos cidadãos.

2. Intensificar contactos com associações dos trabalhadores e dos empresários e promover a criação das oportunidades de emprego.

A Direcção dos Serviços de Trabalho e Emprego vai continuar a esforçar-se por cooperar com Associações dos Trabalhadores e dos Empregadores e fornecer os serviços de apresentar os empregos, a fim de procurar oportunidades de trabalho para mais desempregados.

DIMINUIÇÃO DE TRABALHADORES NÃO RESIDENTES

1. Concretizar com rigor a «Lei de Bases de Emprego» e garantir os direitos e interesses dos trabalhadores locais.

Concretizar rigorosamente a "Lei de Bases do Emprego", reforçar e aperfeiçoar a gestão de mão-de-obra importada e assegurar os direitos e interesses dos trabalhadores locais constituem um dos objectivos do Governo da Região Administrativa Especial. Conforme dados estatísticos, no último trimestre do ano decorrido, os trabalhadores importados foram de 25 925, com uma redução de 4,8%, em comparação com os do mesmo período do ano de 2 000, que eram de 27 221. Os trabalhadores não residentes servem apenas para complementar a insuficiência laborai local, o que constitue já consenso de toda a sociedade. O Governo vai examinar e aprovar com toda a prudência o pedido de cada trabalhador e continuar a reduzir o número dos trabalhadores não residentes não técnicos que não são indispensáveis.

2.No primeiro trimestre do ano de 2002, o número dos trabalhadores não residentes reduziu-se 5,5% em comparação com o dos finais do ano passado.

Até ao primeiro trimestre do ano corrente, os trabalhadores não residentes eram de 24 493, menos 1 432(5,5%), comparativamente com os existentes em finais do ano decorrido.

COMBATE AOS TRABALHADORES ILEGAIS

1. Continuar a reforçar o combate ao emprego dos trabalhadores ilegais e assegurar os direitos e interesses dos trabalhadores para se empregarem.

O Governo vai continuar a averiguar e sancionar severamente, e de acordo com a lei, actos de emprego dos trabalhadores ilegais, a fim de garantir as oportunidades de emprego para os trabalhadores locais. No ano passado, a Polícia de Segurança Pública, conjuntamente com outros departamentos, realizou 3 717 operações para combater o em-prego dos trabalhadores ilegais, nas quais, dos 33 653 trabalhadores averiguados foram descobertos 173 ilegais e 34 que trabalharam fora dos sítios permitidos e, além disso, os 116 detidos foram entregues ao Ministério Público.

2. O número dos trabalhadores ilegais descobertos do primeiro trimestre do ano de 2002 aumentou mais de 10% em comparação com o do mesmo período do ano passado.

Nas operações conjuntas de averiguação realizadas no primeiro trimestre do presente ano, foram descobertos 31 trabalhadores ilegais e entregues 31 detidos ao Ministério Público, registando-se respectivamente uma subida de 10,7% e 24% em relação ao mesmo período do ano passado.

SEGURANÇA SOCIAL

Garantir a vida dos trabalhadores desempregados através da concessão de verbas especiais.

Os desempregados podem, conforme as leis, gozar dos subsídios de desemprego estabelecidos pelo regime de segurança social em vigor. Além disso, o Governo ainda, de acordo com a realidade social, continua a conceder verbas especiais, estabelecendo, através dos fundos de segurança social, diferentes projectos de assistência, incluindo subsídios de formação, assistência de desemprego, subsídios para os desempregados se empregarem, subsídios para primeiro emprego, acesso ao emprego, subsídios para ajudar desempregados deficientes no acesso ao emprego etc., a fim de ajudar os desempregados, especialmente aqueles que possuem dificuldades económicas, diminuindo essas dificuldades e aliviando as pressões existentes.

REDUÇÃO E ISENÇÃO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES E CONCESSÃO DE ASSISTÊNCIA

Aplicar o projecto de redução e isenção de diversos tipos de impostos e contribuições e da dotação de verbas para diminuir as dificuldades da população:

Em 2002, o Governo adoptou uma série de medidas de curto prazo e esperamos que estas possam ajudar directamente os cidadãos e homens de negócio a sair das situações desfavoráveis. Tais medidas incluem:

- Redução de 25 % do imposto profissional para todos os cidadãos empregados;
- Redução de 500 patacas de imposto de habitação para cada fa mília e isenção para aqueles que pagarem menos de 500 patacas;

- Isenção de contribuição industrial e imposto de tabuletas para todas as casas comerciais e de imposto de turismo para todos os restau rantes e bares:
- Dotação extra de dez milhões de patacas para prestar assistência especial a famílias singulares monoparentais, deficientes e famílias com doentes crónicos:
- Dotação extra de dez milhões de patacas para o orçamento, a fim de intensificar a ajuda aos estudantes pobres.

CONCLUSÕES

1. O Governo continua a aperfeiçoar activamente o ambiente co mercial para criar oportunidades de emprego.

Nós sabemos muito bem que, apesar de tudo, as oportunidade de emprego devem ser criadas pelas empresas privadas. As condições e medidas acima referidas não podem fazer superar totalmente as dificuldades que os desempregados presentemente têm. A solução fundamental deve ser a recuperação e o desenvolvimento da economia de Macau. Só assim é que se pode aumentar lugares para o emprego.

O rumo para o futuro de Macau é nítido e optimista, pelo que os cidadãos têm toda a confiança e esperança no seu futuro. Entretanto, o Governo da Região Administrativa Especial também vai tomar uma atitude de responsabilidade: por um lado, aperfeiçoar activamente o ambiente comercial local e impulsionar e ajudar a subida do nível industrial; por outro lado, tomar medidas para criar oportunidades de emprego e prestar, com o fim de tomar os interesses da população como ponto de partida, ajudas necessárias a quem tem dificuldades.

2. Enriquecer-se a si próprio sem cessar, dominar novos conheci mentos e ajudar Macau na sua reconversão industrial com êxito.

Embora o bom ambiente actual seja estimulante, o projecto só pode ser realizado com os esforços conjunto de todos.

Todos os cidadãos de Macau devem estudar sem interrupção, enri-quer-se a si próprios sem cessar, dominar novos conhecimentos e novas técnicas e, em coordenação com o desenvolvimento da economia mundial, todos, como se possem um só, reunir-se para ajudar Macau na sua reconversão da estrutura industrial com êxito. Acredito que, com o espírito tradicional de firme coragem e ajuda mútua, os cidadãos de Macau, hão-de gozar verdadeiramente dos frutos do desenvolvimento social.